PDV da Celepar permite que funcionário que deixar empresa compre até dois apartamentos

04/09/2025

Celepar

Um dia após a [audiência pública que debateu a desestatização da Celepar](#), a companhia apresenta, nesta quinta-feira (4), o maior Programa de Desligamento Voluntário (PDV) da história da empresa. No total, estão previstos R\$ 80 milhões aos funcionários. O PDV está previsto na Lei 22.188/2024, que autorizou a venda da Celepar e está condicionado ao sucesso da operação.

Entre os benefícios do programa estão um teto individual de R\$ 650 mil para aqueles que forem contemplados – valor expressivo que permite, por exemplo, a aquisição de apartamentos e/ou veículos. Vale lembrar que, embora o limite seja para todos, o teto só pode ser atingido de acordo com variáveis como tempo de casa e remuneração de cada empregado que aderir ao PDV.

O prazo de adesão começa nesta sexta-feira (5), às 8h, e se encerra no dia 19 de outubro, às 17h – totalizando 45 dias para que os funcionários formalizem o seu interesse em aderir ao PDV. Todos os colaboradores CLT são elegíveis ao programa, mas a empresa dará prioridade aos aposentados, seguidos de funcionários com maior tempo de casa e dos que possuem maior idade.

Essa é uma das etapas previstas da desestatização da Celepar. Além do Mapeamento Jurídico e de Laudos de Avaliação Econômico-Financeira independentes (valuation), também houve a abertura do Data Room, além da própria Audiência Pública. O Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR) vem acompanhando o processo com acesso aos documentos e resultados dos estudos. Ainda haverá as etapas de publicação de Edital, Roadshow com investidores e, por fim, o Leilão da B3, em São Paulo.